



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2863 — ANO A — BRANCO
SOLENNIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO — 08/06/2023



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, Deus seja sempre bendito por nos reunir em torno ao altar. Pela Eucaristia, cumprimos o pedido de Jesus: “fazei isto em memória de mim!”. Por isso, é para fazer memória dele que estamos aqui, na força do Espírito Santo, que também nos faz reconhecer a presença do Senhor no Pão Consagrado. Nos alimentando do Corpo de Cristo, nos tornemos um só corpo e um só espírito. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 33/79/1030 ou “Venham todos para a Ceia do Senhor” (Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=yoSjShaeJGg>)

ANTIFONA DE ENTRADA: O Senhor alimentou seu povo com a flor do trigo e com o mel do rochedo o saciou (Sl 80, 17).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 191/192

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (*Breve silêncio*). Cantemos!

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/202

7. ORAÇÃO (pausa): Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento fazemos a memória da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério da Eucaristia, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Dt 8,2-3.14b-16a

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12)

R. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Glorifica o Senhor, Jerusalém!**
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!
*Pois reforçou com segurança as tuas portas,**
e os teus filhos em teu seio abençoou. R.

*A paz em teus limites garantiu **
e te dá como alimento a flor do trigo.
*Ele envia suas ordens para a terra,**
e a palavra que ele diz corre veloz. R.

*Anuncia a Jacó sua palavra,**
seus preceitos e suas leis a Israel.
*Nenhum povo recebeu tanto carinho,**
a nenhum outro revelou os seus preceitos. R.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,16-17

11. SEQUÊNCIA: <https://www.youtube.com/watch?v=f9yEGgtv18>

(*Na forma mais longa; ou na forma abreviada, a partir de: ** Eis o pão...*)

Terra, exulta de alegria,
louva teu pastor e guia
com teus hinos, tua voz!

Tanto possas, tanto ouses,
em louvá-lo não repouses:
sempre excede o teu louvor!

Hoje a Igreja te convida:
ao pão vivo que dá vida
vem com ela celebrar!

Este pão, que o mundo o creia!
por Jesus, na santa ceia,
foi entregue aos que escolheu.

Nosso júbilo cantemos,
nosso amor manifestemos,
pois transborda o coração!

Quão solene a festa, o dia,
que da santa Eucaristia
nos recorda a instituição!

Novo Rei e nova mesa,
nova Páscoa e realeza,
foi-se a Páscoa dos judeus.

Era sombra o antigo povo,
o que é velho cede ao novo:
foge a noite, chega a luz.

O que o Cristo fez na ceia,
manda à Igreja que o rodeia
repeti-lo até voltar.

Seu preceito conhecemos:
pão e vinho consagramos
para nossa salvação.

Faz-se carne o pão de trigo,
faz-se sangue o vinho amigo:
deve-o crer todo cristão.

Se não vês nem compreendes,
gosto e vista tu transcendes,
elevado pela fé.

Pão e vinho, eis o que vemos;
mas ao Cristo é que nós temos
em tão ínfimos sinais...

Alimento verdadeiro,
permanece o Cristo inteiro
quer no vinho, quer no pão.

É por todos recebido,
não em parte ou dividido,
pois inteiro é que se dá!

Um ou mil comungam dele,
tanto este quanto aquele:
multiplica-se o Senhor.

Dá-se ao bom como ao perverso,
mas o efeito é bem diverso:
vida e morte traz em si...

Pensa bem: igual comida,
se ao que é bom enche de vida,
traz a morte para o mau.

Eis a hóstia dividida...
Quem hesita, quem duvida?
Como é toda o autor da vida,
a partícula também.

Jesus não é atingido:
o sinal é que é partido;
mas não é diminuído,
nem se muda o que contém.

**

Eis o pão que os anjos comem
transformado em pão do homem;
só os filhos o consomem:
não será lançado aos cães!

Em sinais prefigurado,
por Abraão foi imolado,
no cordeiro aos pais foi dado,
no deserto foi maná...

Bom pastor, pão de verdade,
piedade, ó Jesus, piedade,
conservai-nos na unidade,
extingui nossa orfandade,
transportai-nos para o Pai!

Aos mortais dando comida,
dais também o pão da vida;
que a família assim nutrida
seja um dia reunida
aos convivas lá do céu!

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

*Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão
come, sempre há de viver! (Jo 6,51)*

13. EVANGELHO: Jo 6,51-58

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãs e irmãos, oremos a Cristo Senhor, Pão vivo descido do Céu, e digamos com fé:

Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

– *Senhor Jesus, único Intercessor, fortalecei o Santo Padre, o Papa, como pontífice da vossa Igreja. Rezemos!*

– *Senhor Jesus, Filho de Deus e sacerdote único do Altíssimo, ensina-nos a celebrarmos a Liturgia, com o amor e o zelo que ela merece. Rezemos!*

– *Senhor Jesus, Filho de Deus e Pão vivo que desceu do Céu, sede o alimento dos vossos discípulos e discípulas. Rezemos!*

– *Senhor Jesus, Filho de Deus e remédio imortal, curai os doentes e dai esperança aos sofredores. Rezemos!*

– Senhor Jesus, Filho de Deus e verdadeiro Rei da paz e da justiça, iluminai os nossos governantes. Rezemos!

– Senhor Jesus, Filho de Deus, que prometestes ficar conosco para sempre, levai-nos um dia para participar da vossa glória. Rezemos!

– Senhor Jesus, Filho de Deus, concedei a nossa Comunidade de Fé, sábias e santas vocações. Rezemos!

Dir.: Senhor Jesus Cristo, ensinaí-nos a anunciar verdadeiramente o vosso Evangelho e a repartir fraternalmente os nossos bens. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 390/400

RITO DA COMUNHÃO

18. PAI NOSSO

Dir.: Em comunhão com toda a Igreja, rezemos como o Senhor nos ensinou: Pai Nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: o amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos em Cristo Jesus!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

20. COMUNHÃO: 506/507/ “Do céu desceu a chuva”
(Vídeo: <https://www.citrclub.com.br/dom-marcos-barbosa-maximiliano-hellmann/do-ceu-desceu-a-chuva-congresso-eucaristico-do-rio-de-janeiro-1965/>)

ANTÍFONA DE COMUNHÃO: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17, 11).

21. RITO DE LOUVOR: 835/839

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).

22. ORAÇÃO (pausa): Dai-nos, Senhor Jesus, possuir a alegria eterna da vossa divindade, que já começamos a saborear aqui na terra, pela comunhão da vossa Palavra e do vosso Corpo. Vós, que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Que Deus todo-poderoso vos livre para sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Todos: Amém!

Dir.: Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

Todos: Amém!

Dir.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!
Todos: Graças a Deus!

25. CANTO DE ENVIO: 669/670

ORIENTAÇÕES

- ▶ Neste dia, se possível, procurem as comunidades participar da Missa paroquial de Corpus Christi e procissões;
- ▶ Como não se realiza procissões após a Celebração da Palavra, oportunamente (fora da Celebração), pode-se realizar uma breve Adoração ao Santíssimo (exposto no Cibório ou na Âmbula).

“É o Senhor! Ele se lembra de mim”

“Recorda-te de todo esse caminho que o Senhor, teu Deus, te fez percorrer” (Dt 8, 2). *Recorda-te*: foi com este convite de Moisés que se abriu hoje a Palavra de Deus. Pouco depois Moisés reiterava: “Não te esqueças do Senhor, teu Deus” (8, 14). Foi-nos dada a Sagrada Escritura para vencermos o esquecimento de Deus. Como é importante tê-lo na memória, quando rezamos! Assim nos ensina um Salmo, que diz: “Tenho na memória os teus feitos, Senhor; lembro-me das tuas maravilhas” (77/76, 12). Incluindo as maravilhas e prodígios que o Senhor fez na nossa própria vida.

É essencial recordar o bem recebido: se o não conservarmos na memória, tornamo-nos estranhos a nós mesmos, meros “passageiros” pela existência; sem memória, desenraizamo-nos do terreno que nos alimenta e deixamo-nos levar como folhas pelo vento. Pelo contrário, fazer memória é amarrar-se aos laços mais fortes, sentir-se parte de uma história, respirar com um povo. A memória não é uma coisa privada, mas o caminho que nos une a Deus e aos outros. Por isso, na Bíblia, a lembrança do Senhor deve ser transmitida de geração em geração, contada de pai para filho, como se diz neste texto estupendo: “Quando, amanhã, os teus filhos te perguntarem que regras, leis e preceitos são estes que o Senhor, nosso Deus, vos impôs, dirás aos teus filhos: ‘Éramos escravos (...) [toda a história da escravidão] e, à nossa vista, o Senhor fez sinais e prodígios’” (Dt 6, 20-22). Tu comunicarás a memória ao teu filho.

Aqui põe-se um problema: E se a corrente de transmissão das recordações se interromper? Depois, como se pode lembrar aquilo que só ouvimos, mas sem o ter experimentado? Deus sabe como isso é difícil, sabe como é frágil a nossa memória e realizou, em nosso favor, uma coisa inaudita: deixou-nos um memorial. Não nos deixou apenas palavras, porque é fácil esquecer o que se ouve. Não nos deixou só a Escritura, porque é fácil esquecer o que se lê. Não nos deixou apenas sinais, porque se pode esquecer também o que se vê. Deu-nos um Alimento, e é difícil esquecer um sabor. Deixou-nos um Pão em que está Ele, vivo e verdadeiro, com todo o sabor do seu amor. Ao recebê-Lo, podemos dizer: “E o Senhor! Ele se lembra de mim”. Foi por isso que Jesus nos pediu: “Fazei isto em memória de Mim” (1 Cor 11, 24). Fazei. A Eucaristia não é simples lembrança; é um fato: é a Páscoa do Senhor, que ressuscita para nós. Na Missa, temos diante de nós a morte e a ressurreição de Jesus. Fazei isto em memória de Mim: reuni-vos e, como comunidade, como povo, como família, celebrai a Eucaristia para vos lembrardes de Mim. Não podemos passar sem ela, é o memorial de Deus. E cura a nossa memória ferida.

Cura, antes de mais nada, a nossa *memória órfã*. Vivemos numa época de tanta orfandade. Cura a *memória órfã*. Muitos têm a memória lesada por faltas de afeto e dolorosas decepções, vindas de quem deveria ter dado amor e, em vez disso, tornou órfão o coração. Gostaríamos de voltar atrás e mudar o passado, mas não se pode. Deus, porém, pode curar estas feridas, introduzindo na nossa memória um amor maior: o Dele. A Eucaristia traz-nos o amor fiel do Pai, que cura a nossa orfandade. Dá-nos o amor de Jesus, que transformou um sepulcro, de ponto de chegada, em ponto de partida e da mesma maneira pode inverter as nossas vidas. Infunde-nos o amor do Espírito Santo, que consola, porque nunca nos deixa sozinhos e

cura as feridas.

Com a Eucaristia, o Senhor cura também a nossa memória negativa, aquele negativismo que frequentemente se apodera do nosso coração. O Senhor cura esta memória negativa, que sempre faz vir ao de cima as coisas mal feitas e deixa-nos na cabeça a triste ideia de que não servimos para nada, que só cometemos erros, que nos fizemos “errados”. Jesus vem dizer-nos que não é assim. Ele é feliz quando está na nossa intimidade e, sempre que O recebemos, lembra-nos que somos preciosos: somos os convidados esperados para o seu banquete, os comensais que Ele deseja. E não só porque é generoso, mas porque Se enamorou verdadeiramente de nós: vê e ama a beleza e o bem que somos. O Senhor sabe que o mal e os pecados não são a nossa identidade; são doenças, infeções. E Ele vem curá-las com a Eucaristia, que contém os anticorpos para a nossa memória doente de negativismo. Com Jesus, podemos *imunizar-nos contra a tristeza*. Continuaremos a ter diante dos olhos as nossas quedas, as conseiras, os problemas de casa e do trabalho, os sonhos não realizados; mas o seu peso deixará de nos esmagar, porque, na profundidade de nós mesmos, temos Jesus que nos encoraja com o seu amor. Aqui está a força da Eucaristia, que nos transforma em *portadores de Deus*: portadores de alegria, não de negativismo. Nós, que vamos a Igreja, podemos perguntar-nos o que levamos ao mundo: as nossas tristezas, as nossas amarguras ou a alegria do Senhor? Fazemos a Comunhão e, depois, continuamos a reclamar, a criticar e a lamentar-nos? Mas isto não melhora coisa alguma, ao passo que a alegria do Senhor muda a vida.

Então a Eucaristia cura a nossa *memória fechada*. As feridas, que conservamos dentro, não criam problemas só a nós, mas também aos outros. Tornam-nos medrosos e desconfiados: ao princípio, fechados; com o passar do tempo, cínicos e indiferentes. Levam-nos a reagir aos outros com insensibilidade e arrogância, iludindo-nos de que assim podemos controlar as situações; mas enganamo-nos! Só o amor cura o medo pela raiz, e liberta dos fechamentos que aprisionam. E assim que faz Jesus, vindo ter conosco com mansidão, na fragilidade desarmante da Hóstia; assim faz Jesus, Pão partido para romper a carapaça dos nossos egoísmos; assim faz Jesus, que Se dá para nos dizer que só abrindo-nos é que nos libertamos dos bloqueios interiores, das paralisias do coração. O Senhor, oferecendo-Se a nós tão simples como o pão, convida-nos também a não desperdiçar a vida, correndo atrás de mil coisas inúteis que criam dependências e deixam o vazio dentro. A Eucaristia apaga em nós a fome de coisas e acende o desejo de servir. Levanta-nos do nosso estilo cómodo e sedentário de vida, lembra-nos que não somos apenas boca a saciar, mas também as mãos Dele para saciar o próximo. Agora é urgente cuidar de quem tem fome de alimento e dignidade, de quem não trabalha e tem dificuldade em seguir adiante. E fazê-lo de modo concreto, como concreto é o Pão que Jesus nos dá. E preciso uma proximidade real: são necessárias verdadeiras correntes de solidariedade. Na Eucaristia, Jesus aproxima-Se de nós: não deixemos sozinho, quem vive ao pé de nós!

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO, Basílica de São Pedro (14 de junho de 2020).

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3229-4927 / 99983-9128 - Vila Velha - ES